Visado pela C. de Censura

DOMINGO 1 MAIO de 1955

Número avulso 1$00

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

VII Ano XXIV

N.º 1205

(Avençado)

Ano (Portugal) 50$00

Ex.ma
Comissão de Turismo
Rua 17—ESPINHO

Horas de emoção, inesquecíveis, momentos de grande beleza e significado espiritual, viveram os portugueses durante a visita do PRESIDENTE CAFÉ FILHO ao nosso País

Retirou para seu imenso e maravilhoso país o Sr. Dr. João Café Filho, ilustre presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, que, neste momento se encontra já entregue aos afazeres e preocupações do seu alto cargo, talvez ainda fatigado pelo grande esforço físico que teve de fazer, continuamente para corresponder às eloquentes manifestações de carinho que lhe tributou o Povo Português, muito merecidamente.

Na sua curta mas verdadeiramente triunfal e apoteótica visita, o Supremo Magistrado da Nação Brasileira deve ter ficado a conhecer bem os sentimentos do nosso povo para com a sua pátria. Por toda a parte, desde Lisboa, formosa capital do Império, até Guimarães, nobre o glorioso berço das nacionalidades portuguesa e brasileira, o Sr. Dr. Café Filho teve o feliz ensejo de observar quanto o seu País é amado pelos portugueses e quanto estes estão identificados com a ideia da Comunidade Luso-Brasileira, que o tratado de Amizade e Consulta celebrado entre os Governos de Portugal e do Brasil, veio criar numa hora de feliz inspiração.

Se alguem tivesse sombra de dúvida quanto ao êxito dessa Comunidade, tê-la-ia dissipado, por certo, em presença do ilustre presidente do Brasil, em face das suas afirmações e dos sentimentos lusíadas que exteriorizou nos seus significativos discursos.

O Povo Português compreendeu bem o significado desta visita, histórica e memorável, e quis com as suas aclamações, entusiasticas e sinceras, demonstrar ao Sr. Dr. Café Filho, quanto ama o Brasil e quanto aprecia a sua obra de aproximação luso-brasileira. Por isso, em toda a parte, S. Ex.a recebeu as mais calorosas e eloquentes homenagens, em aclamações vibrantes que chegaram a atingir as raias do delírio.

E' que, além dos naturais sentimentos dos portugueses para com os seus irmãos brasileiros, a irradiante simpatia do Sr. Dr. Café Filho conquistou em absoluto o coração de todos nós, portugueses, o coração sentimental e afectivo de Portugal, com o seu sorriso jovial, aliciante, com que correspondia ás aclamações, espontâneas e sinceras, do nosso povo.

Oxalá que os homens que sucederem ao Dr. Café Filho no Governo do Brasil, — como ele afirmou, — saibam sempre interpretar com o mesmo sentimento patriótico que anima o actual Chefe de Estado brasileiro, a letra do tratado de Amizade e Consulta entre os dois países de língua portuguesa.

Espinho não teve a honra de ser visitada pelo Dr. Café Filho, mas à passagem do comboio especial que o transportou para Lisboa, de regresso da sua viagem ao Norte, o povo acorreu em quantidade às imediações da gare a tributar-lhe a sua homenagem lamentando que o comboio não tivesse uma curta paragem.

PELA IMPRENSA

Aniversários

« O Comercio de Gaia »

Este estimado confrade do vizinho concelho de que tem o nome, do qual é director o sr. João Maria e redactor principal e editor, o nosso camarada e amigo, sr. José Vilarandelo de Morais, iniciou as comemorações da suas «bodas de prata».

« O Alvor », de Coimbra

Decorreram já 5 anos sob a publicação deste orgão de expansão das actividades nacionais, que para comemorá-los fez circular um número especial.

« O Guaira »

que se publica na cidade brasileira de Guaira, sob a direcção do sr. Lacativa, celebrou o seu 25.o aniversário.

—Também festejaram os seus aniversários, recentemente, os nossos prezados colegas: «Jornal de Estarreja», dirigido pelo sr. Carlos Alberto da Costa, que atingiu 68 anos de actividade; e «Correio da Feira», que sob a direcção do sr. José Soares de Sá, completou 58 anos de existência.

— A todos os ilustres e apreciados colegas aniversariantes, dirigimos as nossas sinceras felicitações e votos por uma longa e próspera vida.

Livros novos

«Luar na Sombra» versos por Alice Azevedo Constant

Como as rosas que surgem na primavera, numa alegre sinfonia de côres, surgiu tambem agora um novo livro de versos da poetisa Alice Constant, versos que se podem ter na conta dum belo punhado de rosas, ou não fossem eles escritos por umas lindas mãos de mulher.

«Luar na Sombra» difere muito dos outros livros da autora. E' mais simples, mais espontâneo talvez. Há, em cada poema, bem vincada, a nota duma inspiração fluente que dispensa artifícios. Mais ainda: — quer-nos parecer que o único artifício a apontar neste livro é o de Alice Constant pretender fugir da redondilha popular, «camuflando» os seus poemas de forma a que a quadra simples deixe de existir nas suas composições.

Ora isso é um erro. A quadra popular é uma das formas de poesia mais exigente. Há quadras que deram nome aos seus autores, e duma quadra popular se pode dizer o que Boileau disse do soneto.

E', portanto, para nós, evidente que Alice Constant procurou esconder algumas lindas quadras entre os mais lindos versos do seu livro, e senão vejamos este exemplo na última composição de *«Luar na Sombra»* intitulada *«Incompreensão»*.

Lancei
Sementes piedosas
Na aridez
Da terra nua...
Enxuguei o pranto às rosas
Nas noites negras sem Lua!

Para quê o disfarce? Este e todos os mais que enchem o livro? Parece-nos até que é nesta modalidade da poesia que Alice Constant mais seguros caminhos encontra para dar largas à sua sensibilidade. E se assim é, se a quadra lhe fornece ensejo de nos transmitir com maior parcela de beleza aquilo que lhe vai na alma enamorada, cá ficamos á espera de mais um livro de Alice Constant, mas agora todo ele feito de quadras, em puras redondilhas de sete sílabas.

A edição de *«Luar na Sombra»* é sóbria, mas elegante. Vistosa a capa, de Sam Paio.

Um ótimo retrato da autora valoriza muito o volume, saído das oficinas gráficas de Portugália.

C. de M.

Informações úteis

Contribuições e Impostos

— Durante os meses de Maio, Junho e Julho, podem ser liquidadas, com juros de mora, na Tesouraria da Fazenda Pública: — as 2.as prestações trimestrais, do ano em curso, das Contribuições: Industrial (grupos A, B e C) e Predial e do Imposto Profissional (Profissões Liberais e assalariados).

— Durante 60 dias, contados a partir de 1 de Maio, podem ser solicitadas na Secretaria da Câmara e pagas, com juros de mora, na respectiva Tesouraria, as licenças de estabelecimento comercial e industrial — grupos A, B e C e Bilhares, sob pena de multa.

TOME CAFE NO CRISTAL

Viagem do sr. Presidente da República

às provincias da Guiné e Cabo Verde

Em visita de soberania, o Senhor General Craveiro Lopes, ilustre Presidente da República, parte amanhã, dia 2 de Maio, de avião, do aeroporto de Lisboa para Bissau, onde iniciará a sua visita á provincia da Guiné e de onde a seguir partirá para as ilhas de Cabo Verde.

A presença do Supremo Magistrado da Nação naquelas duas províncias portuguesas, alem do alto significado de que se reveste, traduz uma superior interpretação dos anseios que assistem às diversas parcelas do território nacional.

E é na consideração dessa interpretação superior que se prossegue o programa das viagens presidenciais, — corolário político da unidade e da solidariedade que definem as provincias da Metrópole e do Ultramar numa só palavra: Portugal.

Assim, de 2 de Maio a 1 de Junho, o Chefe do Estado levará a todas as terras portuguesas da Guiné e de Cabo Verde a mensagem da Pátria eterna, sendo a visita de S. Ex.a aguardada pelas respectivas populações com verdadeira ansiedade patriótica.

Paralelamente ao cerimonial e à solenidade com que estas duas províncias ultramarinas celebrarão em Maio o faustoso acontecimento, uma série de inaugurações e de iniciativas que entram em execução, sublinhará com relêvo a passagem do Senhor Presidente da República por essas paragens, portuguesas de cinco séculos.

Na Guiné e em Cabo Verde, as manifestações de lídimo portuguesismo que a presença do Chefe do Estado vai suscitar, produzir-se-ão no ambiente festivo das cerimónias que assinalam novos empreendimentos. Nesta conjugação da continuidade de tradições com uma nova era de progresso vai ter lugar esta viagem presidencial.

Na sequência da que foi triunfalmente empreendida pelo sr. general Craveiro Lopes a Angola e S. Tomé e Príncipe, constituirá a sua ida agora à Guiné e a Cabo Verde a afirmação de uma política eminentemente nacional.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Extracto da Reunião Ordinária de 19 de Abril de 1955

No dia 19 do corrente, reuniu-se, em sessão ordinária, a Câmara Municipal de Espinho, sob a presidência do sr. António Frederico Cerveira Alcoforado, tendo comparecido os vereadores srs. Domingos Fernandes Alves de Oliveira, Joaquim Moreira da Costa Junior e José Monteiro Valente. Faltou, por motivo justificado, o vereador sr. José Francisco da Silva Junior.

Expediente

Foram presentes diversos ofícios e circulares sobre cujo teor a Câmara se pronunciou.

Deliberações

A Câmara tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Que nos requerimentos a apresentar no ano corrente para concessão de licenças para esplanadas, os interessados devem declarar que se sujeitam, alem da cedência das esplanadas em dois dias a designar pela Câmara, à conservação de todo o material respectivo devidamente limpo e reparado assim como devidamente limpas as esplanadas. A Câmara deliberou ainda que, no caso dos interessados não cumprirem tais condições, ser-lhes-ão retiradas as cadeiras das esplanadas.

Pela Câmara foi tomada tambem uma deliberação sobre a isenção do pagamento de taxa de licença no concelho em relação a todos os anúncios luminosos a «Neon».

Requerimentos Diversos

Foram presentes os seguintes requerimentos diversos: de Leonor Nunes da Silva, a solicitar que lhe fossem fornecidos, por meio de certidão, diversos elementos em relação a uma padaria de pão de milho que possui no Bairro Piscatório, tendo a Câmara deliberado passar a certidão requerida, em face dos elementos existentes no Arquivo Municipal; — de Maria Correia de Sousa, Laurinda Rodrigues e Carolina de Jesus, a requerer que fosse certificada a situação económica delas, para efeito da obtenção dos benefícios da Assistência Judiciária, tendo a Câmara deliberado passar as respectivas certidões em conformidade com as certidões da Junta de Freguesia; de António Gomes Ribeiro, a solicitar licença para colocar na frente do seu estabelecimento uma taboleta com duas faces, tendo a Câmara indeferido o requerimento, por ser inestética.

Alvarás Sanitários

Foram presentes de novo vários processos de alvarás sanitários, já depois de cumpridas as formalidades da Portaria 6 065: de Anibal de Sousa e Silva, Viuva de Angelo de Oliveira Rocha, Domingos Gomes da Rocha, António Duarte Godinho, Maria Alves da Silva, Adriano Alves de Oliveira, António Domingues Alves. A Câmara deliberou conceder os alvarás em questão.

Obras no Cemitério

Foram presentes dois requerimentos: um de António Ferreira Pinto Basto Figueiredo, a solicitar licença para proceder ao arranjo de uma campa que possui no Cemitério Municipal com guias em cantaria de granito e o restante em marmore de duas tonalidades; e de Tancredina Resende, a requerer para fazer uma bordadura a telha dum coral na vala comum. A Câmara deliberou, em relação ao primeiro requerimento, conceder a licença requerida, desde que seja favorável o parecer da Comissão de Estética. Quanto ao segundo, deliberou deferi-lo.

Alvarás de Habitabilidade

Foi presente um requerimento de Afonso Henriques, a solicitar alvará de habitabilidade para o seu prédio acabado de construir na R. 14, tendo a Câmara, em face do parecer favorável do respectivo auto de vistoria, deliberado conceder o alvará de habitabilidade solicitado.

Continua na 2.ª página

Documentário de Espinho

Na próxima 5.a feira, dia 5 de Maio, será exibido, gratuitamente, no Teatro S. Pedro, desta Vila o filme-documentário de Espinho, realizado o ano passado por Ricardo Malheiro, com música de Fausto Neves, diálogos de Alberto Barbosa e locução de Fernando Pessa, sendo os respectivos bilhetes postos em distribuição nas casas a seguir indicadas.

Pede-se ás pessoas que os requisitarem para deixarem qualquer óbulo, que reverterá a favor do Património dos Pobres de Espinho.

A exibição será feita em duas sessões que terão lugar ás 22. e 22 30 horas.

Os bilhetes encontram-se á disposição dos interessados nos estabelecimentos seguintes:

«Casa das Meias», de Manuel F. da Silva — Rua 19;

«Casa Ernesto» — Rua 19;

José M. da Silva & Sob a Sucrs. — Rua 19

Tabacaria Romeu — Rua 19

Casa Xabregas — ângulo das ruas 18 e 23

JOGOS FLORAIS DA PRAIA DE ESPINHO DE 1955

Conforme temos vindo a anunciar, vão realizar-se os Jogos Florais da Praia de Espinho de 1955, uma brilhante e feliz iniciativa do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira».

O respectivo Regulamento acaba de ser posto em distribuição. Quem o desejar adquirir, deverá dirigir-se à Repartição de Turismo desta vila.

População de Angola

Segundo as religiões

Conforme os dados fornecidos pelo Boletim de Estatística relativo a Junho de 1954 há em Angola, pelo senso de 1950, 4 145. 266 habitantes, dos quais 1.502. 836 são católicos, 541 312 protestantes, 32 israelitas, 11 maometistas, 10 budistas, 5 hinduistas, 4.026 de outras religiões. 2 093.276 pagões, 2.448 sem religião e 1.283 de religião ignorada.

Segundo o Tipo Somático

Desses 4.145 266 habitantes (dos quais 2.033. 568 varões) 135.355 são civilizados e 4 009 911 não civilizados; 78 826 pertencem à raça branca, 29 648 são mestiços, 4.036.687 são pretos e os 10 restantes são de outros tipos.

Os indivíduos de raça preta distribuem-se, assim, pelos diferentes grupos ténicos:

Grupo bantu 3.976 542; Quicongo, 479.818; Quimbundo 1.083. 321; Lunda-Quioco 357.-693; Mbundu 1.443 742.

Subgrupos:

Nganguela (Ganguelas) 238.277; Vanhanecas 108 800; Vankhumbi 83 061; Kuanyama (ambos ou vaambo) 62 141; Vidonga 4 505; Tyherero (vaherero) 25.184; Grupo Khoisan 7.049; Grupo vátua 5.895; Grupo dos Quimbares 10 539. Grupo não determinado, naturais de outras províncias ultramarinas e do estrangeiro 9.886.

Empregado oferece-se

15 anos de idade, com frequência do 3.o ano do curso comercial — para praticante de escritório. Informa-se nesta Redacção.

AVISO

A Relojoaria Rubi. Participa aos s/ muito estimados clientes, que vai dar início a nova Série de Vendas a prestações com Bónus, Rua 23 n.º 360

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 1 de Maio, as sr.as D. Amélia de Castro, D. Teresa de Jesus Meireles, da Granja, e D. Rosa Ferreira Mano, de Silvalde, o menino Carlos de Oliveira, de Paços de Brandão e os srs. Carmelindo Augusto Gastosa, José Dominaos de Oliveira, de Válega e Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó;

Amanhã, dia 2, a menina Maria Sára Alves Fragoso, do Porto; a sr.a D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal, os srs. Joaquim César O. Miranda e Joaquim Ferreira de Sá, de Silvalde;

— em 3, a menina Maria José Neves Gil; as sr.as D. Maria de Lourdes Padrão, ausente na Venezuela, D. Guilhermina Ferreira da Costa, D. Adelaide da Costa Oliveira, D. Palmira Alves da Silva, esposa do sr. Pedro da Costa Monteiro, de Silvalde e D. Carlota da Silva Trindade; e os meninos Quintino da Silva Bastos Rogério Vieira de Sá, de Paramos, Fernando António, filho do sr. Mário Valadas de Castro e Carlos Alberto Capela, filho do sr. Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda;

— em 4, as meninas Adília Ramos Resende, filha do sr. Alberto de Oliveira Resende, e Maria Olefe Amorim, do Porto; as sr.as D. Maria Gonçalves F. da Costa, ausente em Coimbra e D. Alice Dias Moteiro Santos, de Oliveira de Azemeis; e os srs. Joaquim Silva, ausente em Lisboa e João Ribeiro;

— em 5, a menina Maria Teresa, filha do sr. António Alves Dias, de Lisboa; a sr.a D. Maria Fernanda Carvalhas de Oliveira, o sr. David Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em Matosinhos; os meninos Fernando Antunes de Moura, filho do sr. Alvaro Antunes de Moura, António C. Ribeiro e Manuel Augusto Taveira de Campos, filho do sr. Afonso de Campos, do Porto;

— em 6, os srs. José Martins Alves Jr.; José Moreira Resende, ausente em Lisboa e Manuel Dias Coelho;

— em 7, a menina Maria Fernanda Carneiro Dias Pinto, filha do sr. Crisóstomo Dias Pinto; a sr.a D. Argila Pinto de Azevedo Carvalho e o sr. Narciso Bastos Maia.

Partidas e chegadas

— Regressou da Marinha Grande a sr.a D. Helena Rosa Galo;

De Sintra regressou, á Base de S. Jacinto-Aveiro, o sr. tenente José Lourenço;

De Aveiro onde esteve com sua família, regressou o nosso amigo sr. Vitorino Casal Ribeiro;

De visita a sua família esteve na semana finda nesta Vila, o sr. Alfredo de Oliveira, gerente do Banco N. Ultramarino em Nelas.

Nascimentos

A sr.a D. Maria José da Pina Cabral dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Felisberto de Pina Cabral, deu á luz no dia 24 de Abril uma linda menina conforme era seu expresso desejo.

Por tal motivo apresentamos-lhe, bem como a seu extremoso marido os nossos parabens acompanhados de sinceros desejos de boa sorte á recem-nascida.

Baptizado

Na Igreja Matriz, desta Vila, efectuou-se no domingo passado o baptizado do inocente Raúl Celso, filho da sr.a D. Rosa Cleto Maria da Costa e do sr. Fernando Maria da Costa, nosso assinante nesta Vila.

Apadrinharam os tios do neófito, a sr.a D. Palmira Balona Cleto e seu marido, o sr. Raúl Cleto.

Casamento

Na Igreja de Paramos realiza-se hoje o casamento da sr.a D. Lucília da Conceição Pinto Dias, filha do nosso assinante, sr. José Rodrigues Dias, com o sr. Alcindo Francisco da Silva.

Doentes

Por ter sido vítima duma queda de que lhe resultou fraturar uma perna, encontra-se internado no Hospital de Santa Maria, do Porto, o sr. Firmino Francisco da Costa empregado superior da firma Manuel Francisco do Couto, de S. Pato de Oleiros e nosso estimado correspondente naquela localidade.

Lamentando o desastre, desejamos-lhe breve restabelecimento.

— Encontra-se doente, a sr. D. Vitalina de Melo e Silva, esposa do nosso estimado assinante sr. Angelo Alves da Silva, a quem desejamos pronto restabelecimento.

Dr. Sérgio Moreira

Este nosso antigo e talentoso colaborador que nos meios intelectuais de Caracas tem encontrado franco acolhimento, sob os auspícios da Direcção de Cultura do Ministério da Educação da Venezuela, realizou há dias na Biblioteca Nacional de Caracas, uma conferência sobre a Poesia Lírica de Portugal, a qual, segundo os jornais da capital venezuelana, alcançou grande êxito.

Por tal motivo enviamos ao dr. Sérgio Moreira as nossas felicitações.

Vinhos Aguardentes

e licorosos 100%. Antes de comprarem Consultem sempre o Troz-Cartaxo.

UMA FÁBRICA
e uma Família em Festa

Por motivo do 55.o aniversário natalício do benquisto industrial, sr. Afonso Henriques, fundador e proprietário da Fábrica Hércules, desta Vila, esteve a referida fábrica em festa na passada 5.a feira, 28 do mês findo.

Pouco depois do meio dia, o numeroso pessoal da Hércules, que largara o serviço ás 10 horas, começou a concentrar-se dentro do edifício, — homens e rapazes, mulheres e raparigas, com os seus melhores trajes, — para homenagearem o seu patrão e protector sr. Afonso Henriques.

Individualidades representativas das forças vivas desta terra, ali se encontravam tambem junto das pessoas da família do homenageado e do pessoal superior da fábrica para se associarem á justa homenagem ao sr. Afonso Henriques.

Quando o homenageado, visivelmente comovido, deu entrada no recinto e se dirigiu sob uma chuva de pétalas de flores, para

a mesa que se achava ao centro, uma revoada de calorosas palmas se fez ouvir por largos minutos.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Nunes dos Santos, distinto genro e principal colaborador do homenageado, que, interpretando o sentir de todo o pessoal, dirigiu ao sr. Afonso Henriques sentidas felicitações, dizendo que, há anos já, que estavam proíbidas aquelas cerimónias; mas, reconhecia ser difícil negar ao pessoal o desejo sincero de manifestar ao seu chefe querido o seu reconhecimento e a sua gratidão pelos benefícios recebidos. Por isso, manifestações daquela natureza não poderiam evitar-se enquanto o pessoal da Hércules assim o entendesse, pelo que, fez votos por que elas se possam repetir por muitos anos, para satisfação de todos os presentes.

A seguir, um operário do sr. Joaquim d' Oliveira Duarte (Marçal), em nome do pessoal que trabalhou na construção da nova vivenda do sr. Afonso Henriques, que à tarde ia inaugurar-se, leu uma saudação em sua homenagem e ofereceu, como lembrança, uma linda salva de prata.

Falou depois o sr. António Vieira, empregado superior da fábrica, que, em nome do pessoal da mesma, ofereceu ao sr. Afonso Henriques, patrão e amigo, um artístico candeeiro de sala para que «ele não se esquecesse da rapaziada».

O sr. Manuel Fernandes da Silva, sobrinho do homenageado, ladeado por suas filhinhas, foi entregar também uma lembrança ao sr. A. Henriques e felicitá-lo pelo aniversário.

Por fim, o sr. dr. Nunes dos Santos fez a distribuição de diplomas da 3.a classe por algumas operárias da fábrica que frequentaram o seu curso de educação de adultos. Alem do diploma oficial, os operários que o obtiveram receberam um envelope com um prémio pecuniário, oferecido pelos patrões, sendo tambem contemplados alguns operários que se encontram com baixa médica.

E, terminada a tocante cerimónia, a familia e os amigos traduziram em abraços sinceros a sua amizade e o seu apreço pelas altas qualidades morais e espírito empreendedor do sr. Afonso Henriques.

A seguir, foi servida uma refeição ao pessoal da Hércules, finda a qual teve início um animado baile, abrilhantado pela Orquestra Costa Verde, o qual se prolongou até ao fim da tarde, reinando sempre a maior alegria entre o pessoal da fábrica.

Inauguração da nova vivenda da Família Afonso Henriques

Ás 13.30 horas, com a presença da Família Afonso Henriques, de seus irmãos srs. Carlos e Artur Henriques, e outros parentes e numerosos convidados, teve lugar a inauguração do sumptuoso palacete da Família Afonso Henriques acabado de construir no ângulo das ruas 14 e 27, sob projecto do distinto arquitecto sr. Jerónimo Reis, — obra de feição absolutamente moderna onde se conjugam o luxo, bom gosto e comodidades em todas as dependências e nos mínimos pormenores.

Esta grande obra foi executada sob a responsabilidade do conceituado construtor civil sr. Joaquim de Oliveira Duarte (Marçal) que delegou em seu filho Joaquim Marçal Júnior, a sua direcção e orientação geral.

Percorridas e admiradas todas as dependências dos dois pavimentos do magnífico edifício, foi servido um primoroso e abundante «Copo de Agua» a todos os presentes.

Abriu a série de brindes o sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, genro do sr. Afonso Henriques, que, depois de felicitar o seu bom sogro, em nome da família, pelo seu 55.o aniversário, aludiu á obra cuja inauguração se fez coincidir com a data natalícia do seu proprietário o que não se conseguiria sem a boa vontade e grande esforço do construtor, mormente do filho deste, que não se poupou a sacrifícios de ordem física, assim como os seus operários e todos os artistas que intervieram nesta obra.

Fez o elogio do arquitecto Jerónimo Reis pelo seu saber e bom gosto revelado naquele edifício no qual soube interpretar, com inteligencia, os seus desejos e os de seu sogro e restante família. A'ude o orador á coincidencia de se acharem presentes mais duas pessoas que tambem fazem anos naquele dia. São elas: seu irmão Jaime e a menina Rosane Jongenelen a quem dirige, igualmente, os seus parabens. E termina agradecendo a todos os presentes a sua comparência.

Fala a seguir o arquitecto sr. Jerónimo Reis que agradece aos srs. Afonso Henriques e dr. Nunes dos Santos o terem-lhe proporcionado o ensejo de dotar a sua terra com aquele edifício. Diz que para isso não bastava apenas dispor dos recursos necessários; era preciso ter, tambem gosto e o sr. Afonso Henriques tem demonstrado possuí-lo. Afirma que industriais como o sr. Afonso Henriques honravam a terra de Espinho, que lhe é devedora de muita gratidão.

Aludindo, a seguir, ao construtor, salienta a sua honestidade e dirige palavras de apreço ao filho deste sr. Joaquim Marçal que foi o verdadeiro orientador dos trabalhos de execução da obra, salientando tambem a colaboração de seu irmão Paulo, que foi tambem valioso, contribuindo para que os trabalhos que lhe foram confiados não faltassem naquele dia.

— O rev.o Abade de Anta ergue a taça, brindando pelas felicidades do dono da casa, e o sr. Soares Barbosa, digno gerente da filial nesta Vila do Banco Espirito Santo, depois de felicitar o sr. Afonso Henriques, congratula-se com a presença de seus irmãos e parentes e formula votos pelas felicidades dos irmãos Henriques cujas actividades muito tem contribuido para o bem estar de numerosas famílias e para o progresso de Espinho.

A seguir, o cidadão holandês, sr. Toni Jongenelen, representante da Fábrica Hercules para o estrangeiro, leu uma expressiva saudação, em português, ao sr. Afonso Henriques.

O sr. Manuel Nunes dos Santos, pai do sr. dr. Nunes dos Santos, leu uma significativa poesia dedicada ao lar Afonso Henriques, emoldurada num quadro com fotografias de diversos aspectos da nova vivenda.

Ao sr. Afonso Henriques foram oferecidas inúmeras lembranças, entre as quais avultavam ricos cestos de flores. Foram apresentar-lhe cumprimentos as direcções e comandantes das As. dos Bombeiros V. de Espinho e Espinhense, bem como representantes da Mesa da S. C. da Misericórdia, instituições que o sr. Afonso Henriques tem auxiliado generosamente.

— «Defesa de Espinho», que esteve representada pelo seu director, associa-se, gostosamente, a todas as homenagens ao sr. Afonso Henriques, que, pelo seu labor e espírito de iniciativa, bem merece o título de um dos beneméritos de Espinho, desejando lhe longos anos de vida e saúde, assistidos por todos os seus.

Correspondência Postal

— A partir de 1 de Julho, não poderão transitar pelo correio correspondências postais de forma rectangular, cujas dimensões sejam superiores a 10X7 centímetros.

Essa restricção, consignada na Convenção Postal Universal, aplica-se tanto ao serviço nacional como internacional.

Aluga-se Casa Na Rua 19 n.º 277 ótimas condições para habitação, atelier, escritório, consultório, etc. Excelente quarto de banho — Ver e tratar na Casa das Meias Rua 19 — Espinho.

Câmara Municipal de Espinho

(Continuação da 1 a página)

Obras Grandes

Foram presentes à sessão diversos requerimentos para obras grandes tendo a Câmara tomado sobre eles as seguintes deliberações:

Ficaram para estudo os processos de obras de Alda Terra Marques Reis e Carlos de Sousa Dias. Foram deferidos, mas dependendo do parecer do Subdelegado de Saúde e da Comissão de Estética, os de António Alves da Silva, Maria Pereira de Jesus e António Domingues da Cruz. Foi deferido, mas com a condição do parecer do Subdelegado de Saúde ser favorável o processo de Adriano Pereira Lopes. Foram deferidos os processos de Manuel Fernandes dos Santos, Manuel Augusto de Castro e de Domingos de Oliveira Coelho bem como o aditamento ao processo de Joaquim Batista Ferreira da Costa. Foram ratificados os despachos de deferimento exarados pelo Presidente da Câmara nos processos de Francisco de Azevedo Ataíde Sousa Meneses, António Domingues Alves e da firma Pinto & Fontes.

Pequenas Obras

A Câmara deferiu os seguintes requerimentos para pequenas obras: de José Domingues da Silva, António Ferreira da Silva, António Ferreira da Silva Barros, José Nogueira da Rocha, José Fernandes de Sousa, António Couto, Emilia de Oliveira Dias, José Augusto da Silva Quintas José Rodrigues dos Santos Miguel, António José da Silva, Adélia Gonçalves da Silva, Américo Fernandes da Silva, Maria Aurora dos Santos Coelho, Joaquim Alves dos Reis, Manuel Domingues da Silva Monteiro, Maria do Céu Sampaio, António Amaro Antunes, Justino de Carvalho, Adelaide da Conceição Batista, Pereira Alves & Irmão, Amaro José de Almeida Lima Vitorino da Silva Godinho, Eduardo Alves de Carvalho, António Vieira Pereira, Empresa Espinho Praia, António Cruz, Manuel Pinto Moreira, Rosa Helena, José Augusto, Fernando Lago & Company, António Carlos Cruz, Conceição Pinto de Meneses, Eduardo Quadros Corte Real, Francelina Pereira da Silva, Manuel Duarte, Joaquim Pereira Alves, António Domingues Esteves, Luis de Sá, Fernando Pereira Relvas, Bernardo Pereira de Sá, Palmira Mateira, Zulmira Alves Ferreira, Abilio de Matos, Vitor Gomes da Rocha, José Carmo, Beatriz de Melo Tavares, António Fernandes da Silva, Joaquim Rodrigues do Couto, Augusto Fernandes Tato, Américo Alves de Sá Manuel Augusto Dias da Costa, Maria Estefânia Marques de Amorim, Bernardo Francisco Serralva, Afonso Henriques e Fosforeira Portuguesa.

Aberbamento

A Câmara deferiu um requerimento de Joaquim Correia de Oliveira, a solicitar que na Repartição Técnica fosse averbado em seu nome o prédio, sito no ângulo das Ruas 8 e 12, que anteriormente pertencia a José Gomes da Silva Mateiro.

Vida Desportiva

Futebol

Taça «Emídio Teixeira de Carvalho»

A 2.a jornada

Teve lugar no domingo passado a 2.a jornada desta prova extraordinária organizada pelo Leixões. Eis os resultados que forneceu: em Espinho o Sporting local derrotou o Salgueiros por 5-1, em Santo Tirso o Gil Vicente surpreendeu a equipa da casa batendo-a por 3 2 e em Matozinhos o Leixões dominou o Vianense por 6 1, a «marca» mais expressiva da jornada.

Terminada a jornada, a classificação geral das equipas ficou assim distribuida: 1.o Gil Vicente (7-5) com 4 p., 2.o Espinho (9-5) com 3 p., 3.os Leixões (9-5) e Salgueiros (5 6) com 2 p. cada; 4.o Vianense (5 10) com 1 p. e 5.o Tirsense (3 7) com 0 p

Taça de Portugal

Pelo sorteio realizado na F.P.F., cabe ao Espinho ter de deslocar-se a Lisboa para defrontar no domingo o Belenenses, em jogo correspondente à 1.a eliminatória da Taça de Portugal.

Espinho 5 Salgueiros 1

A aguerrida e forte equipa do Salgueiros veio ao Campo da Avenida sofreu uma pesada punição, que, diga-se de passagem, foi merecida, não tendo os «encarnados» do Porto motivos para queixas nem lamentações.

O Espinho fez jus à expressiva vitória que alcançou através duma actuação bastante razoável, que o colocou como o melhor conjunto sobre o terreno. Tecnicamente, sem atingir primores por aí além, foi a melhor equipa; e, territorialmente, dominou, quase sempre o adversário pertencendo lhe as melhores ocasiões de «golo», que em grande parte soube concretizar.

A partida futebolística agradou, sobretudo pelo espírito combativo e desportivismo dos jogadores que nela intervieram.

Jogos para hoje:

Hoje, a contar para a 3.a jornada, realizam-se os seguintes jogos, com início às 16 h: Espinho-Leixões, Gil Vicente-Salgueiros e Vianense-Tirsense.

* * *

Logo, à tarde, no Campo da Avenida, realiza-se uma boa partida de futebol, na qual o Sporting local defrontará a excelente equipa do Leixões, que ainda no domingo passado derrotou o Vianense por 6 1.

Voleibol

Prosseguiu no passado domingo o campeonato regional desta modalidade, cabendo aos espinhenses defrontar no seu campo o F. C. do Porto.

Perante grande assistencia e sob a arbitragem do sr. Fernando Magalhães, do Sinzedo, as equipas alinharam: F. C. do Porto — Noronha Feio, Camilo, Gaspar, Mário Aguiar, Martins e Vilarinho.

Sp. Espinho — Walter, Amadeu, Gilberto, Russo, Afonso, Wladimiro e Jorge.

O jogo apresentava-se difícil para os contendores, pois se ao F. C. do Porto cabia defrontar os campeões regionais, estes por sua vez defrontavam uma equipa que tem seguido indensa preparação e valorizada com alguns jogadores entre os quais se testaca Noronha Feio.

O Sporting de Espinho triunfou por 3-1, mas a sua equipa ainda não alcançou a sua melhor forma, valendo-se da exprieneia de alguns dos seus jogadores. Os portuenses bateram se com galhardia, e técnicamente possuem uma boa equipa.

Resultados técnicos — 15 8/13 15/15 -8/15 8.

Nos portuenses como atrás se frizou, destacou-se Noronha Feio pela maneira como orienta a sua equipa e pelo seu magnífico toque de bola, e Mário Aguiar um veterano mas ainda uma grande utilidade á equipa. Nos vencedores se bem que todos se tenham esforçado para o êxito final é de realçar a vontade e dedicação de Walter e o esforço de Jorge Moreira.

Em reservar, a equipa espinhense venceu por 3-2, depois de 2 horas de jogo. E' de salientar esta vitória dos reservistas, tanto mais que a sua equipa é constituida toda por elementos jovens.

As arbitragens não agradaram.

A. B.

PELA POLÍCIA

Capturas — Foi preso pela P.S.P. de Espinho Francisco Rodrigues Moleiro, por exercer ilegalmente o mister de arrumador de automóveis.

Apresentação — Foi apresentado na Secção desta vila Mário Ferreira Pinto, por ter sido entregue, sob prisão, pelo Chefe da Estação de Espinho da C. P., sob a acusação de se recusar a pagar ao revisor dum comboio o bilhete de passagem de Coimbrões para Espinho.

Queixas — Apresentaram queixas na Secção da P.S.P. de Espinho: — Alice Coelho Borges contra Emília de Sousa Gomes, por insultos; — Cidalina Ferreira de Bastos, denunciando que foi provocada e ameaçada por Maria do Clim Foguete e seu marido Franclim Foguete; — Margarida Ferreira Ribeiro contra Maria Gomes Alves, por difamação.

Conduções ao Hospital — Foram conduzidos ao Hospital da Misericórdia desta vila, onde receberam tratamento por agressão — Maria Gomes dos Santos, Maria Odete, Rosa Gomes das Neves, Maria Celeste Gomes Teixeira.

Colhido pelo combóio — No dia 25 do corrente pelas 15 h., Belmiro Boia Pereira Bernardes, solteiro, de 14 anos de idade, aprendiz de serralheiro filho de Fernando Pereira Bernardes e de Laurentina da Silva Boia, natural da freguesia de S. Félix da Marinha, concelho de Gaia e residente no lugar de Espinho, da dita freguesia e concelho, encontrava se parado na passagem de nível da R. 33, sobre a linha férrea do Vale do Vouga, a presenciar a passagem dum comboio na linha do Norte. Todavia, não se apercebeu de que pela linha do Vale do Vouga, se aproximava lentamente um combóio, que fazia marcha atrás da Estação Espinho-Vouga para a Espinho Praia, acabando por ser colhido pela última carruagem do combóio. Do acidente resultou ter ficado o menor com a perna esquerda esmagada, pelo que foi conduzido numa ambulância dos B. V. de Espinho para o Hospital de S.ta Maria, onde ficou internado em estado grave.

Achados — Foram encontrados abandonados os seguintes objectos, que se entregam na P.S.P. de Espinho ao respectivo dono: — na Feira Semanal, um embrulho contendo alguns carros de linhas de côr preta; junto à Av. 24, uma camisola de malha de côr clara, própria para senhora.

Transgressão — Foi autuada Ermelinda Neves, por transgressão das Post. Munic.

Cine-Teatro do Casino

A programação da «Metro-Goldwyn Mayer»

Hoje vamos informar os leitores sobre alguns dos melhores filmes que constituem a magnífica programação da «Metro-Goldwyn Mayer», a apresentar, a partir de 1 de Junho próximo, no Cine-Teatro do Casino de Espinho.

Eis os nomes: — filmes coloridos por tecnicolor e anscocolor *Mogambo, A Roda da Fortuna, Fácil de Amar, Todos os irmãos eram valentes, O Vale dos Reis, Rapsódia, Lua de Mel Agitada, Entre 12 homens Heróis Esquecidos, Saadia, Atraiçoada, Meu Amor Brasileiro, Corpo Sem Alma, Casanova Junior, A Fuga de Fort Bravo, Como se fazem Heróis;* — filmes a preto e branco — *Um Homem e 10 destinos, A Bomba Relógio, Um Jovem com ideias. A Actriz, Quase Heroi, A Gota de sangue;* — reposições — *Paixão de Marinheiro, Anna Kerenina, Fiesta* e *O Vale do Destino.*

Será apresentado tambem o filme «*Júlio César*», arrojada e grandiosa versão cinematográfica da famosa tragédia de Shakespeare do mesmo nome.

APRENDA A GUIAR

em Carro WOLKSWAGEN

NA ESCOLA DE MOTORISTAS DE ESPINHO

Sob a Direcção do competente instrutor António de Sousa

PREÇOS POR HORA E CONTRATO

INFORMAÇÕES na Casa Novo Mimo — Rua 19 n.o 337 — Telefone 277 — Espinho

As Festas da Queima das Fitas de 1955 da Universidade do Porto

terminarão em Espinho, no dia 15 do corrente, com a realização duma sensacional Garraiada e dum grandioso Baile de Fim de Festa

Pela primeira vez no historial da «Queima das Fitas», terão lugar em Espinho os 2 importantes números com que a Universidade do Porto encerrará as suas Festas de 1955, no próximo dia 15 do corrente.

Nesse dia, à tarde, realizar-se-á na elegante Praça de Toiros da nossa terra, gentilmente cedida pela respectiva Junta de Freguesia, a sensacional Garraiada, sem favor um dos números de maior agrado da «Queima», como se prova pelo elevadíssimo número dos próprios universitários que a ela acorrem.

A Garraiada deste ano, alem da possível vinda do mais famoso «espada» português de todos os tempos — MANUEL DOS SANTOS contará com a preciosa colaboração de 2 distinguidos valores da camada jóvem da portuguesíssima arte do tourcio a cavalo, dum consagrado grupo de forcados, duma ultra corajosa variante de D. Trancredo. Haverá ainda uma bem elaborada parte cómica, em que não faltará um «disputadíssimo desafio de futebol», sob a arbitragem do sr. «Garraio Marradas» acrecendo a circunstância duma das equipas ser formada únicamente por universitários moradores em Espinho.

No mesmo dia, à noite, terá lugar nos vastos salões da monumental Piscina Solário Atlântico o tradicional Baile de Fim de Festa, abrilhantado por 2 magníficas orquestras ligeiras, sendo uma delas a de «Domingos Vilaça», precisamente a melhor que Lisboa podia enviar à «Queima das Fitas de 1955».

* * *

Os preços para a Garraiada são os seguintes: lugar mais barato — SOL — a 12$50 e lugar mais caro (exeptuando as barreiras) — SOMBRA — a 25$00.

Espera a respectiva Comissão que os bilhetes possam ser postos á venda dentro de breves dias nas sedes dos 2 clubes locais, Académica e Sporting de Espinho.

Realiza se em Espinho

a 11.a Reunião Anual dos Expedicionários do Batalhão de Infantaria n.o 2, de Abrantes

Costumam reunir-se todos os anos os Expedicionários do Batalhão de Infantaria n.o 2, de Abrantes, que em Junho de 1944 partiram para prestar serviço nas províncias ultramarinas de Angola, Moçambique e Timor.

Conforme ficou resolvido na reunião do ano passado realizada em Vila do Conde, terá lugar em Espinho, no dia 12 de Junho próximo, a 11.a Reunião Anual dos componentes do citado Corpo Expedicionário, presidindo à reunião o sr. Capitão Belmiro Pereira, digno sub-director da Carreira de Tiro de Espinho.

De manhã haverá missa na Igreja Matriz em sufrágio das almas dos expedicionários falecidos. Por volta das 13 h. os expedicionários reunir-se-ão num almoço de confraternização, a realizar no, Restaurante Aquário.

Estão já asseguradas numerosas inscrições, procedendo a maior parte delas dos concelhos da Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila da Feira, Porto, Gaia e Espinho.

Para efeito de inscrição, devem os interessados dirigirem-se ao Tesoureiro da Câmara Municipal de Espinho.

Taxa Militar

— O mês de Maio é o último para o pagamento na Tesouraria da Fazenda Pública da taxa militar referente aos anos de 1954 e 1955, na importância de 120$. Findo este prazo, a taxa militar poderá ser paga até ao fim do ano em curso, mas elevada ao dobro.

VENDEM-SE

Eucaliptos e Colmeiros.

Ramos, Largo da Feira.

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Ano II — N.º 29

Nota da Semana

Retalhos para a história de Esmoriz

Mão amiga trouxe até nós este bocadinho de história da nossa terra inserto no jornal brasileiro «Pátria Portuguesa», de 9 de Outubro de 1927, do qual é autor o falecido padre Lima, então abade desta terra.

Por o acharmos interessante, e termos a certeza que a maioria dos nossos conterrâneos, especialmente a gente mais nova, desconhece a origem e os princípios da terra que lhe serviu de berço, não nos furtamos a transcrevê-lo na íntegra:

Esmoriz

«A mais linda e importante das freguesias do actual concelho de Espinho, depois da sua vila, é, incontestàvelmente a de Esmoriz, não só pela sua indústria e comércio, como pela densidade da sua população. Sabe-se que no seu território houve uma citânia ou população importante no tempo dos primeiros povoadores da Luzitânia e que desse teritério fizeram os romanos uma das vilas em que dividiram os terrenos que nela dominavam. O seu nome era «Hermeriz» ou «Ermeriz», pois assim o lemos num documento com a data de 897 em que Gondezindo e sua mulher Adozinda a doaram ao convento do Salvador de Lavre. Com esse mesmo nome nos aparece em dois documentos com a data de 1076 e 1090, em que dois descendentes daquele Gondezindo, de nome Godinha e Osório venderam, a primeira a Pelágio Gonçalves e o segundo a Garcia, filho deste Pelágio, tudo o que na mesma vila de «Ermeriz» lhe pertencia.

A sua constituição em freguesia com o território que ocupa, deve datar da reconquista astur-leonesa ou da levada a efeito pelo nosso Conde D. Henrique, D. Afonso Henriques e seus sucessores. Como os que conhecem destes assuntos sabem, as freguesias do nosso País, todas ou quase todas, foram organizadas como hoje estão por volta dos séculos X, XI e XII, isto é, logo a seguir à reconquista dos territórios de que os serracenos se tinham apoderado e assolado. Num documento que tem a data de 1320, do tempo do reinado de D. Diniz, ainda esta freguesia nos aparece com o nome «Hermeriz» e «Ermeriz». Porém com o andar dos tempos, foi-se limando até ficar no que hoje é — Esmoriz.

Topográficamente esta freguesia é constituida por um lindo e bem lançado anfiteatro que se comprime entre a freguesia de Cortegaça ao Sul e a de Paramos ao Norte, subindo desde as praias do mar até aos limites das freguesias de Oleiros deste concelho de Espinho, e das de Paços de Brandão e Ric-Mão, do da Feira, com as quais confronta pelo Nascente. As suas principais indústrias são as de serragem e fornecimento de madeiras possuindo para isso duas fábricas a vapor, e a de cordoaria, fios e redes de pesca, para o que possue uma fábrica movida a vapor e muitas fábricas manuais. O seu principal comércio é o de vinhos, que importa em larga escala e do mesmo modo exporta para a província e para o Brasil.

No recenseamento da população, feita em 1920, Esmoriz aparece-nos com 767 fogos e 3.456 habitantes, mas a sua população e os seus casais são mais numerosos, devendo-se a diferença ao facto de, quando aquele recenseamento se fez, estar muita gente dela, espalhadas por várias terras do nosso País, muitas e muitas das suas famílias que para elas vão periódicamente residir, mas sem deixar de fazer parte dele. Esmoriz tem a seus pés uma linda praia de banhos onde se tem intensificado, desde há alguns anos, as edificações de pedra e cal para substituirem os seus antigos «palheiros» dando o facto esperanças de que dentro em pouco tempo será uma das boas praias da nossa costa. Essa praia está ligada por uma estrada a macadame à estrada que de Ovar vai até Espinho e à estação de Esmoriz da C. P. Dista da Igreja Matriz da freguesia 2.620 metros.

Ao Norte da sua praia de banhos, onde trabalha também uma companha de pesca da sardinha, e que este ano até esta data já apurou perto de 300 contos, existe o lindo estuário, chamado a Barrinha, onde andam as taínhas, os robalinhos e as enguias e onde a caça em certas épocas do ano é convidativa e procurada pelos aficionados».

(Conclui no próximo número)

Iluminação do Lugar da Torre

Graças à boa compreensão das entidades superintendentes nos Serviços de Electricidade do nosso concelho, as quais têm dado provas sobejas do ânimo que as move de bem resolver todos os problemas, acaba de ser encarada a possibilidade da iluminação pública e particular do lugar da Torre, único que carece deste melhoramento. Fazemos votos para que se confirme a notícia que até nós veio num destes últimos dias para que aquela parcela desta vila, que também é Esmoriz, colha como todos os outros os frutos do progresso do século XX.

Avenida da Estação

De há anos a esta parte a estação da C. P. de Esmoriz tornou-se num lugar de embarque e desembarque de mercadorias, de vulto.

A área que a serve, fita a paralelipípedes, tem prestado um contributo apreciável e merecido de todas as pessoas que nela transitam, rasgados elogios.

Acontece porém que, devido ao grande desenvolvimento da indústria de transportes, na qual empregam carros de tonelagem elevada, e neles carregam mercadorias por vezes muito volumosas, os seus condutores, vêm-se quase sempre em apuros para entrar nesta Avenida, quando procedem do Norte ou Sul, na estrada n.o 109.

Ideal seria abrir mais a embocadura desta Avenida, demolindo parcialmente um prédio que a ladeia.

Crêmos que o caso deve ser devidamente ponderado por quem de direito, e desse estudo, pôr em execução a resolução tomada, nunca perdendo de vista a projecção que esta vila tomou e continua a alcançar.

Falecimentos

Verificam-se nesta vila os falecimentos das pessoas abaixo indicadas:

Em 12 — Inocente Maria José, filha de Maria de Lourdes Pereira da Silva e José António Gomes de Sá, de Santa Cruz. Em 15 — Inocente Maria Ester, filha de Esperança Marques Leite e Américo Rodrigues Moleiro, da Praia. Em 17 — Inocente Maria Palmira, filha de Maria Silvina Ferreira da Silva e de Celestino Rodrigues da Silva, da Aldeia. Em 18 — António Joaquim Bráz da júnior, de 71 anos, casado, da Torre. Em 19 — Inocente António José, filho de Noémia Conceição Alves da Cruz e António Alves Pereira, da Casela. Em 23 — Teresa Rodrigues de Sá, de 91 anos, viúva, da Estrada Nova.

E' hoje o 2.º Concurso Pecuário

organizado pelo Grémio da Lavoura de Gaia e Espinho

Promovido pelo Grémio da Lavoura de Gaia e Espinho, realiza-se hoje, pelas 15 h. no Recinto da Feira Semanal dos Carvalhos, o 2.o Concurso Pecuário.

Este importante certame pecuário, limitado apenas aos concelhos de Gaia e Espinho, conta com valiosos prémios num total de 7.000$ e tem o patrocínio da Intendência de Pecuária do Porto e prémios subsidiados pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Grémio da Lavoura, Câmaras Municipais de Gaia e Espinho e Junta de Província do Douro Litoral.

Plantio de Vinha

Pelo Decreto-lei n.o 40.037, de 18 de Janeiro último, foi suspensa a concessão de licenças para plantio de vinha, ao abrigo do art. 4.o e suas §§ do Decrto-lei n.o 38 525, de 23 de Novembro de 1951.

Continua, porém, sendo livre a plantação em bordadura dos campos da região demarcada dos vinhos verdes e de outras com características culturais semelhantes; em bordadura de terras intensamente exploradas com culturas herbáceas ou pomareiras, destinada à produção de uvas de mesa; nas areias soltas da região demarcada de Colares, a retancha e substituição de cepas mortas ou doentes, quando dispersas pelos povoamentos; finalmente as pequenas plantações em caracter ornamental ou para sombra, designadamente junto de edificações, poços, tanques, muros ou caminhos.

Quanto às licenças concedidas, mas ainda não utilizadas, mantem-se a possibilidade de plantio nos precisos termos em que foram concedidas.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	50$00	25$00	12$50
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	60$00	Remessa semana mais	20$00
Brasil	70$00	»	20$00
Venezuela e outros Países american.	90$00	»	30$00

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 — Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural»
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
*Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135*

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ✻ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja *e* Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

AQUÁRIO
Restaurante e Cervejaria
Rua 19 n.os 28 a 36
ESPINHO
Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
Rua 62—Passeio Alegre
DE ELIAS P.A TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diáriamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 195 — Telef. 170

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

MADEIRAS
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 305—ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefones 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Sagres e Preta Munich
Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.da
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORTA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Pensão do Porto
Angulo das Ruas 8 e 25 Telef. 391 — ESPINHO
Almoços, jantares e bons quartos limpeza e asseio.
Secção de vinhos e petiscos esplendido local ao ar livre.
Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.as as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
FOGOES ELECTRICOS
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolsas, Bonés, Sapatos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apainadas *para embalagem de figo* e maroadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.DA (*Agência Informadora Comercial*)
Proprietária do Boletim "GUIA DO CREDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 — End. Tel. MOPE — Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 — End. Tel. GUIATO — Telef. 35419

VINHOS DE PASTO

Para o País e
PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287
GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

UVA

Exportação
RÉGUA
Rua dos Camilos, 142
Telef. 190

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia * Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
Rua 19 n.º 412
ESPINHO
Telefone 314
FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇAO CIVIL
CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO
COLCHOARIA

LADY
Orlando Rangel
Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
Executa com perfeição todos os trabalhos — tipográficos —
Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações — simples e de luxo —
Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA